

CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

LISTA DE PRESENÇA NA 102ª REUNIÃO DE 16/06/11 HORAS 14h

MEMBROS NATOS

Diretor: Prof. Dr. Newton Müller Pereira  
 Diretor-Associado: Prof. Dr. Elson Paiva de Oliveira  
 Chefe DMG: Prof. Dr. Roberto Perez Xavier  
 p/ Chefe DARM: Prof. Dr. Hildebrando Herrmann  
 Chefe DPCT: Profa. Dra. Léa M. L. Strini Velho  
 Coord. CPG: Prof. Dr. Newton M. Pereira

*Newton Müller Pereira*  
 afastado  
 afastado  
*Hildebrando Herrmann*  
*Léa M. L. Strini Velho*

MEMBROS COMPLEMENTARES

Coord. AEAG: Profa. Dra. Maurício Compiani  
 Coord. AGP: Prof. Dr. Ivan de Araújo S. Filho

*Maurício Compiani*  
*Ivan de Araújo S. Filho*

MEMBRO CONVIDADO

Coord. CG: Prof. Dr. Carlos A. L. da S. Cunha

\_\_\_\_\_

REPRESENTANTES DOCENTES

MS-04 Prof. Dr. Bernardino R. de Figueiredo  
 MS-04 Prof. Dr. André Tosi Furtado  
 MS-03 Prof. Dr. Hildebrando Herrmann  
 MS-03 Profa. Dra. Sandra Negraes Brisolla

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

SUPLENTES

MS-04 Prof. Dr. Armando Zaupa Remacre  
 MS-03 Prof. Dr. Sérgio L. M. Salles Filho  
 MS-03 Profa. Dra. Sílvia F. M. Figueirôa

*Armando Zaupa Remacre*  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

REPRESENTAÇÃO DISCENTE

TITULARES

Marco Fábio Poli  
 Gilberto de Lima P. Silva  
 Lillian Sayuri Osako  
 Adoniran Bugalho

*Marco Fábio Poli*  
 \_\_\_\_\_  
*Adoniran Bugalho*

SUPLENTES

Glauco M. dos Santos  
 Maria Irion M. Duarte  
 Marcelus Glauco de S. Araújo  
 Julio Setsuo Tinen

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

REPRESENTAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Wanderley Cândido Oliveira  
 Odonilson Jeovan da Silva  
 Edinalva Ribeiro de Novais

*Odonilson J. Silva*  
*Edinalva Ribeiro de Novais*

SUPLENTES

Doraci Inacio  
 Maria Cristina Pansani Veglio

*Doraci Inacio*  
*Maria Cristina Pansani Veglio*

CONVIDADOS

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

1 **ATA DA CENTÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO**  
2 **INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos  
3 dezesseis dias do mês de junho de hum mil novecentos e noventa e sete, às quatorze  
4 horas, reuniu-se a Congregação do Instituto de Geociências, sob a presidência do Senhor  
5 Diretor Professor Doutor Newton Muller Pereira e com a presença dos seguintes membros:  
6 **Professores Doutores** Léa Maria Leme Strini Velho, Maurício Compiani, Ivan de Araújo  
7 Simões Filho, Armando Zaupa Remacre e Luiz Augusto Milani Martins, substituindo o  
8 Chefe do Departamento de Administração e Política de Recursos Minerais; **Discentes,**  
9 **Marco Fábio Polli, Adoniran Bugalho e Funcionários,** Odnilson Jeovan da Silva, Edinalva  
10 Ribeiro de Novais e Maria Cristina Pansani Veglia. Justificaram ausências os professores  
11 Roberto Perez Xavier, Elson Paiva de Oliveira, Hildebrando Herrmann e Bernardino Ribeiro  
12 de Figueiredo. Havendo número legal de representantes, o Senhor Presidente declarou  
13 aberta a sessão colocando em discussão a Ata da Centésima Primeira Reunião Ordinária  
14 da Congregação. Não havendo correções, a Ata foi aprovada, por unanimidade. No  
15 **Expediente,** o Senhor Presidente inicialmente passou informes sobre a Bolsa "Zeferino  
16 Vaz", enfatizando que a inscrição de candidatos será feita mediante propostas formuladas  
17 pelos Departamentos e encaminhadas ao Diretor até 31/08, e que depois serão  
18 encaminhadas para análise a uma Comissão de Especialistas, designada pela  
19 Congregação. Assim sendo, os Departamentos deverão enviar à Diretoria até a primeira  
20 semana de agosto, pelo menos dois nomes de especialistas, para que no dia 18/08, a  
21 Congregação possa homologar a Comissão. Continuando, esclarece que podem se  
22 candidatar à Bolsa os docentes que entregaram seus Relatórios de Atividades entre 30 de  
23 agosto de 1996 e 1º de setembro de 1997. Prosseguindo, o Professor Newton passou à  
24 discussão do segundo item do Expediente: **Curso de Arquitetura.** Professor Newton  
25 inicia informando que colocou a Proposta do Curso de Arquitetura em pauta, tendo em vista  
26 que a mesma será objeto de discussão no CONSU em 15/07. Esclarece que a proposta já  
27 foi apreciada anteriormente no CONSU, tendo sido rejeitada por 39 votos contrários.  
28 Explica que para se instituir um novo curso de graduação é necessária a aprovação por  
29 maioria qualificada, ou seja, 2/3 dos membros têm que votar favoravelmente, o que não  
30 ocorreu. Prosseguindo em seu relato diz que a alteração mais importante que diferencia a  
31 proposta atual da anterior está no número de contratações, antes 16 em RDIDP e agora,

32 15 em RTP. Explica, ainda, que gostaria que a Congregação se manifestasse sobre a  
33 proposta, inclusive para que ele possa balizar seu voto no CONSU no dia 15/07. A  
34 Professora Léa solicita a palavra e diz que é um tanto difícil falar sobre o conteúdo em si  
35 da proposta, mas que está implícita na mesma uma certa filosofia: a UNICAMP que se  
36 volta principalmente para a pesquisa, está também preocupada com o lado da formação  
37 profissional ao abrir um curso noturno com boa parte de seus professores em tempo  
38 parcial. Continuando, diz que não acha isso incompatível, pois uma Universidade como a  
39 nossa tem condições de atender a uma clientela bastante variada. Há uma clientela que  
40 vem se qualificar em pesquisa e para isso ela ocupa boa parte de seus docentes em  
41 RDIDP, mas pode também atender outra demanda com cursos de formação profissional.  
42 Continuando, diz que acredita ser possível utilizar-se a estrutura, que possuímos e que  
43 está disponível, para atender a cursos noturnos. Demanda existe e pode ser, diz ela, que  
44 se possa oferecer um curso até melhor do que as faculdades particulares que existem por  
45 aí. O acadêmico Marco Polli pergunta, então, quais foram os motivos que levaram à  
46 rejeição da proposta da primeira vez. O Professor Newton esclarece que foram  
47 basicamente dois motivos: o número muito grande de contratações, 16 docentes em  
48 RDIDP; e o outro quanto ao programa, que era muito vago, uma coisa meio solta. A  
49 questão das contratações excessivas pesou muito, pois implicavam em alto custo. Por  
50 outro lado, continua ele, pode-se comentar mais subjetivamente: o curso seria uma  
51 necessidade da formação acadêmica ou necessidade da UNICAMP em colocar 1/3 dos  
52 cursos no noturno? É imposição do Reitor e a Universidade está se colocando contra?  
53 Em certo sentido, diz o Professor Newton, se não vierem do Reitor essas demandas virão  
54 de quem? Esse foi um outro comentário e outro argumento que pesou na não aprovação:  
55 de que a proposta não era demanda da sociedade, mas, sim, imposição do Reitor para  
56 cumprir a norma da legislação estadual. Professor Ivan comenta que é difícil para a  
57 Congregação do IG se manifestar sobre o conteúdo da proposta. Resta saber se a  
58 Universidade tem condições de bancar ou não. Professor Newton diz, em seguida, que foi  
59 a uma reunião no Instituto de Física, onde a coordenadora do programa, professora Doris  
60 expôs a proposta chamando-lhe a atenção para um detalhe: a Arquitetura sempre fez parte  
61 da formação das Universidades. Ela tem sempre contribuído com a parte cultural das  
62 Universidades e que a formação de uma maneira geral na UNICAMP viria a ser melhorada

63 com o curso de Arquitetura. Solicitando a palavra, o **Professor Maurício**, diz que avaliar o  
64 conteúdo realmente é difícil, mas indo pelo caminho citado pela Léa, de uma certa filosofia,  
65 ele ficaria com a abstenção. Explica que embora seja um curso noturno e que a UNICAMP  
66 esteja querendo se preocupar com formação profissional, deveria haver também um pouco  
67 de história, contatos em relação à área que está se querendo formar. Não há nenhuma  
68 tradição e analisando-se pelo lado epistemológico, Arquitetura nada tem a ver com  
69 Engenharia Civil. Diz, ainda, o Professor Maurício que é mais favorável de que num  
70 primeiro momento mostrem que têm pesquisas nessa linha ou que já tenham alguma  
71 tradição em Arquitetura. Acredita, ele, que hoje não se tem tradição nenhuma nessa área, o  
72 que é refletido na grande necessidade de material didático a ser adquirido. Ficaria  
73 convencido se tivessem alguma tradição na área de Planejamento Urbano ou Paisagismo e  
74 nesse sentido a Artes também não tem. Não votaria favoravelmente. Esclarece, ainda, não  
75 ser contrário, mas crê que esse não seria o momento adequado de se ter um curso de  
76 Arquitetura. **Professor Newton** acrescenta que outro ponto que chama a atenção são as  
77 ementas. Elas caberiam em qualquer tipo de programa, são muito genéricas. **Professora**  
78 **Léa**, retomando a palavra, diz que o que mais conta nesse momento é a estrutura que  
79 temos na Universidade e que é subutilizada, enquanto escolas privadas são criadas e  
80 conseqüentemente cursos novos, tornando tudo uma grande empresa. Se temos condições  
81 de fazer e a demanda da sociedade é clara, não temos o direito de ficar adiando.  
82 **Professor Maurício**, solicitando a palavra diz que a falta de tradição é visível quando todas  
83 as solicitações de contratações são na área de desenho arquitetônico. Continuando,  
84 enfatiza que não está defendendo que todo e qualquer curso que for criado tenha que ter  
85 tradição, mas nesse caso específico, o cerne do curso (Desenho Arquitetônico) não tem  
86 tradição. **Professora Léa**, tomando a palavra diz que a questão não é técnica, e sim,  
87 política. Se politicamente for razoável ela vai ser aprovada, se não, o CONSU não vai  
88 aprovar. Na base da decisão do CONSU vai estar uma questão política. **Professor**  
89 **Newton** comenta que a implantação de um curso tem um custo elevado e quando se  
90 compara ao nosso programa vemos que faremos a ampliação de um programa já existente.  
91 O nosso curso está bem feito e representa menos custo. **Professor Armando**, solicita a  
92 palavra e diz que se deve incentivar a criação de novos cursos decorrentes dos já  
93 existentes, o que não é o caso da Engenharia Civil. O nosso é a expansão de nossas

94 atividades. Professor Newton, diz que quando a proposta passou pela primeira vez o IG  
95 se manifestou desfavorável, entretanto, nesse novo momento ele tenderia a se abster,  
96 pela dificuldade, ou pela possível comparação, uma vez que a nossa proposta passará no  
97 mesmo dia. Também como uma posição de cautela, ou de respeito. Continuando, diz que  
98 foram dadas várias posições pelo plenário e acha que a Arquitetura pode fazer parte da  
99 Universidade. Ninguém é contrário à Arquitetura em si, mas o momento em que está sendo  
100 colocada, talvez não seja o melhor. Prosseguindo, o Professor Newton, diz ser concordante  
101 com o Professor Maurício quanto à ausência de qualquer esforço inicial ou de uma célula  
102 nuclear catalizadora até hoje inexistente para a Arquitetura na UNICAMP. Do  
103 pronunciamento da Professora Léa, fica com o sentido de ampliação da utilização de todos  
104 os espaços, inclusive pela Arquitetura. O Professor Milani, tomando a palavra diz ser  
105 contra a criação do curso, pois o mesmo não é resposta a um projeto universitário e nem  
106 estava previsto. Finalizando, o Professor Newton, conclui que após a discussão ele  
107 continuaria com o indicativo de que o IG poderia se abster na votação, o que já seria um  
108 avanço em relação à nossa primeira posição. Destaca, ainda, que a proposta do IG se  
109 diferencia da deles, no sentido de que o CONSU já a acolheu, indicando que a  
110 Universidade concorda e acha importante ter um curso de Ciências da Terra. Nada mais  
111 havendo no EXPEDIENTE, o Senhor Presidente passou à ORDEM DO DIA, solicitando  
112 destaques. Não havendo destaques pelo plenário, a mesa destaca os itens 3, 4, 5 e 7.  
113 Submete, então os demais itens da ORDEM DO DIA, à aprovação, sendo aprovados por  
114 unanimidade, os seguintes assuntos: **item 1 – Convênio entre UNICAMP/PETROBRÁS-**  
115 **CENPES, Projeto “Avaliação de Programas Tecnológicos – PROCAP 1000-Parte II”;**  
116 **item 2 – Atas e Parecer Final do Concurso de Professor Assistente Doutor – Área de**  
117 **Ciência, Tecnologia no Processo de Desenvolvimento, Disciplina CT-123 – Ciência,**  
118 **Tecnologia e Desenvolvimento, ao qual se submeteu o candidato único, Professor**  
119 **Doutor André Tosi Furtado; item 8 – Credenciamento dos professores: Elizabeth**  
120 **Bortolaia Silva, Rachel Negrão Cavalcanti e Tirso W. Saenz. Passa em seguida aos**  
121 **destaques da mesa: item 3 – Atas das Eleições para Representantes Docentes,**  
122 **Díscentes e Técnicos Administrativos junto à Congregação do IG – e é feita a leitura**  
123 **do nome dos eleitos, docentes MS-2 – Maria Conceição da Costa (titular) e Pedro Wagner**  
124 **Gonçalves (suplente); MS-3 – Carlos Alberto Lobão S. Cunha e Sérgio Robles Reis de**

125 Queiroz (titulares) e Oscar Braz M. Negrão (suplente); **MS-4** – Léa Maria Leme Strini Velho  
126 e Celso Dal Ré Carneiro (titulares) e André Tosi Furtado e Celso Pinto Ferraz (suplentes),  
127 cabendo aqui salientar que houve um empate entre os professores Celso Dal Ré e Álvaro  
128 P. Crósta, e seguindo-se a sistemática do CONSU, prevaleceu o Professor Celso Dal Ré,  
129 que possuía maior tempo no nível MS-4; para **MS-5** foram eleitos os professores Saul  
130 Barisnik Suslick (titular) e Renato Peixoto Dagnino (suplente); como representante na  
131 categoria **MS-6** foi eleito o Professor Tamás J.M.K. Szmrecsányi, como titular, não  
132 havendo suplência. Foram eleitos também os **discentes**: Marcelo Marmo Guitarrari,  
133 Marcelo Russo Bendelak, Miguel Cedraz Nery, Sandrimárcio Castro (titulares), e Liliana  
134 Sayuri Osako, Maria Irian M. Duarte, Marcos de Carvalho Dias e Petain Ávila de Souza,  
135 (suplentes). Como representantes dos **técnicos administrativos**, foram eleitos: Odnilson  
136 Jeovan da Silva, Laércio Paulo Campos e Dailto Silva (titulares) e Angela Maria de Lima  
137 Cunha, Tânia Mendes Medeiros Trinchinato e Aníbal Romano (suplentes). As Atas foram  
138 submetidas ao plenário e aprovadas por unanimidade. Prosseguindo, o Senhor Presidente,  
139 passou ao **Item 4, Ata da Eleição para Coordenador de Pós-Graduação e nova**  
140 **composição da CPG-IG**. Inicia fazendo a leitura da Ata, onde está apontado o nome do  
141 Professor Alfonso Schrank, candidato único, como o novo Coordenador da Pós-Graduação,  
142 que obteve 45,94% total dos votos ponderados do IG, havendo 13,7% de votos brancos e  
143 4,95% de nulos. Submetida a ata ao plenário, foi homologada, com uma abstenção.  
144 Prosseguindo, o Professor Newton, passa à nova composição da CPG-IG: Professores  
145 Doutores Sílvia Fernanda M. de Figueirôa, Luiz Augusto Milani Martins, Sandra de Negraes  
146 Brisolla e Ivan de Araújo Simões Filho. O representante discente será informado em  
147 próxima reunião, pois ainda não havia sido eleito. Submetida a nova composição ao  
148 plenário, foi homologada. Passando ao **Item 5 – Indicação do Vice-Diretor**, o Professor  
149 Newton informa e submete à aprovação o nome do Professor Doutor Roberto Perez Xavier,  
150 que foi aprovado, por unanimidade. **Item 6 – Indicação das novas Chefias de**  
151 **Departamento**: Professor Newton informa os novos chefes: Departamento de  
152 Metalogênese e Geoquímica – Professora Jacinta Enzweiler (Chefe) e Professor Ardemírio  
153 de Barros Silva (Vice-Chefe); Departamento de Política Científica e Tecnológica –  
154 Professor Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho (Chefe), sendo que o Vice-Chefe ainda não foi  
155 designado; Área de Educação Aplicada às Geociências – Professor Maurício Compiani

156 (Coordenador) e Professor Pedro Wagner Gonçalves (Vice-Coodenador); Área de  
157 Geologia do Petróleo – Professor Armando Zaupa Remacre (Coordenador) e Ivan de  
158 Araújo Simões Filho (Vice-Coodenador). Professor Newton informa que somente o  
159 Departamento de Administração e Política de Recursos Minerais continua com a mesma  
160 chefia. Submetidos os nomes ao plenário, foram homologados. **Item 7 – Indicação do**  
161 **Coordenador de Graduação** – iniciando, Professor Newton informa que recebeu uma  
162 carta do Professor Lobão, na qual ele manifesta o desejo de não mais continuar à frente da  
163 Comissão de Graduação do IG. Assim, o nome do Professor Bernardino Ribeiro de  
164 Figueiredo, é o indicado para assumir a Coordenação da Graduação, em caráter “pró-  
165 tempore”, uma vez que ainda não temos condições de realizar uma eleição de fato, e se  
166 aprovado pelo plenário, gostaria que fosse a coordenação estendida até pelo menos a  
167 instalação definitiva do novo curso. O plenário aprovou, por unanimidade. Nada mais  
168 havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão e, para constar, eu,  
169 Neide dos Santos Furlan, Assistente Técnico da Unidade, lavrei a presente Ata, para ser  
170 submetida à aprovação na próxima reunião. Campinas, 16 de julho de 1997.